



CÂMARA DE NOVA IGUAÇU APROVA PROJETOS QUE AMPLIAM DIREITOS, PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO CULTURAL

Na sessão desta terça-feira (11), foram apresentadas propostas sobre empregabilidade de mães atípicas, primeiros socorros nas escolas, doadores de medula óssea e valorização da cultura iguaçuana



(Fotos: Divulgação/CMNI)



A Câmara Municipal de Nova Iguaçu (CMNI) aprovou, na sessão ordinária desta terça-feira, dia 11, projetos de lei que tratam de diferentes demandas da população e reforçam a atuação do Legislativo em áreas como saúde, educação, inclusão social, empregabilidade e cultura. As matérias foram aprovadas em primeira e segunda votação.



Entre as propostas aprovadas em primeira votação está a do vereador Danielzinho da Padaria, que prevê atendimento preferencial para doadores de medula óssea. A iniciativa busca valorizar e incentivar a doação, reconhecendo a importância de quem se dispõe a contribuir para salvar vidas.



Também em primeira votação, os vereadores aprovaram o projeto do vereador Igor Porto, que institui políticas de fomento à empregabilidade de mãos atípicas. A proposta tem como objetivo ampliar oportunidades profissionais para mulheres que enfrentam uma rotina diferenciada de cuidados e, muitas vezes, encontram dificuldades para ingressar ou permanecer no mercado de trabalho.



Na segunda votação, um dos destaques foi o projeto do vereador Danielzinho que cria a Lei Lucas Begalli Zamora, estabelecendo a realização de treinamentos de primeiros socorros para profissionais da educação. A medida pretende preparar as equipes das unidades de ensino para agir de maneira mais rápida e adequada diante de situações de emergência.



A pauta também contemplou a valorização da cultura e das tradições de Nova Iguaçu. Em segunda votação, foi aprovado o projeto do vereador Alexandre da Padaria que cria o Dia Municipal da Feijoada Iguaçuana, incluindo a data no calendário oficial do município.



Ainda de autoria do vereador Alexandre, foi aprovada a proposta que altera o nome de uma rua localizada no bairro Engenho Pequeno, que passa a se chamar Rua Átila Freitas, uma homenagem a morador local.



Fechando a pauta de matérias em segunda votação, os vereadores aprovaram o projeto do vereador Dr. Robertinho que concede o título de Utilidade Pública ao Instituto Cultural Kwe Nokun Ayono Avimaje, reconhecendo formalmente a relevância da entidade e de suas atividades para a comunidade.

As advogadas Jacqueline Fátima Xavier e Andressa Macieira foram homenageadas com a Moção de Aplausos pelo vereador Elton Cristo.